

# ENVELHECIMENTO, FAMÍLIA E INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS: UMA ANÁLISE MULTIDIMENSIONAL

Carla Cristina Pimentel da Mota (Acadêmica do V Curso de Especialização em Gerontologia do CPT-ETS-UFPB)  
Márcia Virgínia Di Lorenzo Florêncio (Orientador)  
Email: fulano@gmail.com, fulana@gmail.com

## 1. INTRODUÇÃO

O envelhecimento da população é um fenômeno inegável e contínuo de alcance global que tem ganhado destaque no século XXI, impulsionado pelo aumento da expectativa de vida e pela queda nas taxas de natalidade, impactando profundamente as dinâmicas sociais, econômicas e de saúde em todo o mundo e o Brasil não é uma exceção a essa tendência. Conforme os avanços médicos e as melhorias nas condições de vida prolongam a expectativa de vida, observamos uma proporção cada vez maior de indivíduos atingindo a fase idosa. As ILPIs, também conhecidas como casas de repouso ou asilos, são locais que oferecem cuidados especializados para idosos que necessitam de assistência em atividades diárias ou cuidados médicos contínuos. A crescente busca por essas instituições sinaliza uma mudança nas percepções e preferências em relação ao cuidado dos idosos, suscitando debates sobre a eficácia desses ambientes em comparação ao cuidado familiar tradicional. O equilíbrio delicado entre a manutenção das relações familiares e a adoção de cuidados formais em ILPIs torna-se um ponto crucial de análise.

## 2. MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de revisão integrativa, na qual foram adotadas as seguintes etapas: 1) Escolha da pergunta de pesquisa; 2) Definição dos critérios de inclusão e exclusão dos estudos; 3) Seleção da amostra; 4) Inclusão dos estudos selecionados; 5) Análise dos resultados, identificando diferenças e conflitos; 6) Discussão dos dados. A pesquisa foi realizada através de uma busca nas bases de dados da biblioteca virtual em saúde (BVS), disponibilizada através do Centro Latino Americano e do Caribe de Informações em Ciências da Saúde – BIREME. Para o alcance do objetivo foram utilizados os descritores: Envelhecimento, Família, Instituições de Longa Permanência para Idosos, Cuidado e Qualidade de vida.

## 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A saúde da pessoa idosa é um aspecto intrinsecamente ligado ao seu cotidiano e está entrelaçada com os processos sociais e de subjetivação que fazem parte de sua existência. Para compreender plenamente a saúde do idoso e os cuidados que lhe são destinados, é essencial não apenas focalizar o indivíduo em si, mas também considerar os contextos sociais nos quais sua vida se desenrola de maneira concreta. (BRITO, 2021).

É dever do estado providenciar políticas públicas e de atenção à pessoa idosa, pois muitas das políticas presentes hoje são insuficientes ou ineficazes, o que coloca uma carga adicional sobre as famílias e cuidadores familiares.



Mudanças no contexto socioeconômico têm gerado desafios significativos para a classe trabalhadora quando se trata de prestar cuidados aos parentes idosos, o que, por sua vez, tem aumentado as chances de recorrer à institucionalização (MOURA, 2020).

As Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs) são estabelecimentos que prestam cuidados e suporte integral, operando 24 horas por dia, para pessoas que necessitam de assistência em Atividades de Vida Diária (AVD), que enfrentam múltiplas condições de saúde (morbidades) e estão em situação de vulnerabilidade. Essas residências podem servir como locais temporários para reabilitação ou como moradias de longo prazo, oferecendo cuidados abrangentes, incluindo cuidados paliativos, atendimento de saúde mental e suporte no final da vida. Em geral, as ILPIs fornecem serviços que abrangem a saúde, promovem a interação social e oferecem atividades físicas conduzidas por profissionais qualificados (VIEIRA, 2023).

Todavia, a institucionalização dos idosos no Brasil não acompanha o crescimento populacional, sendo menor que este, além disso, ainda existe preconceito e associação negativa à ILPI, o que deveria ser modificado porque é um serviço útil, principalmente com o contínuo envelhecimento populacional.

## 4. CONCLUSÃO

Destarte, é imprescindível a formulação de políticas públicas eficazes e viáveis que tenham como objetivo proporcionar apoio universal aos idosos. A implementação de estratégias inovadoras requer um compromisso e esforço significativos, com foco na reorganização das Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs), de modo que elas não sejam apenas parte da rede de assistência social, mas sim uma parte integrante da rede de assistência à saúde. Essa abordagem fortalecerá uma rede de apoio interdisciplinar efetiva que inclui não apenas as ILPIs, mas também a família, a comunidade, os serviços de saúde e os serviços de assistência social.

## 5. REFERÊNCIAS

BRITO, A. A. C. de. **Os cuidados institucionalizantes a pessoas idosas no Rio Grande do Norte**. Orientador: Kenio Costa de Lima. 2021. 108f. Tese (Doutorado em Saúde Coletiva) - Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2021.

JÚNIOR, G. S.; OKUNO, M. F. P.; BRECH, G. C.; ALONSO, A. C.; BELASCO, A. G. S. **Fatores associados à qualidade de vida da pessoa idosa em instituições de longa permanência públicas**. Rev. Enferm. UFSM, v.12, p.1-18, 2022.

MOURA, S. V. **Fatores Sociais que Contribuem para o Acolhimento Institucional de Idosos**. Barbarói, Santa Cruz do Sul, n. 57, p., jul./dez. 2020.

VIEIRA, B. L. de C. **Qualidade do Cuidado em Instituições de Longa Permanência para Idosos: Criação e Validação de Instrumento de Autoavaliação**. Tese (Doutorado) -- Universidade Federal de Minas Gerais, Faculdade de Odontologia. Belo Horizonte; s.n; 2022. 189 p.